

Mais de 21 mil famílias em conflito agrário no Maranhão

PÁGINA 8

ENTREVISTA - ELEIÇÕES 2022

"Não existe polarização no Maranhão. Ela só existe no campo do Governo", diz Roberto Rocha



Para ter êxito em seu projeto político, Roberto Rocha, oposição ao atual governo que tem em sua base três pré-candidatos, trabalha articulando com possíveis aliados que, assim como ele, apoiam o presidente Jair Bolsonaro, além de diálogo com outros segmentos. Em entrevista a O Imparcial, Roberto Rocha avaliou o atual cenário político que está se formando. PÁGINA 3



PRF intercepta caminhão transportando avião em Peritoró

PÁGINA 10

Cai o tempo de duração de casamentos no Maranhão

PÁGINA 7

SEGURANÇA



Saiba como fica novo Código Penal Militar, caso seja atualizado

PÁGINA 2

RELATOS DA VITÓRIA



Seleção Brasileira de 2002 vai ganhar documentário

PÁGINA 10

GAME



Out There: Oceans of Time será lançado no Brasil em português

PÁGINA 10

APARTE

Deputado Pará Figueiredo declara apoio à pré-candidatura de Carlos Brandão

O deputado estadual Pará Figueiredo (União Brasil), declarou apoio a pré-candidatura de Carlos Brandão ao Governo do Maranhão. Com o anúncio, já são quase 30 deputados alinhados ao projeto do Palácio dos Leões. Pará Figueiredo é filho do atual presidente do TRE do Maranhão, José Joaquim Figueiredo.

MINISTRO INSATISFEITO

Consultores jurídicos do MEC entregam cargos

Onze advogados da União lotados na Consultoria Jurídica do Ministério da Educação (MEC) entregaram os cargos de chefia após manifestação de insatisfação do ministro

Nesta sexta-feira (18/2), onze advogados da União lotados na Consultoria Jurídica do Ministério da Educação (MEC) entregaram os cargos de chefia após manifestação de insatisfação pública do ministro Milton Ribeiro. De acordo com relatos dos advogados, Ribeiro teria dito, em cerimônia interna da pasta, que a Consultoria Jurídica não permite que grupos econômicos sérios tenham acesso ao MEC.

“Não chegamos a registrar interferência direta do ministro em contratos do MEC, mas o ato coletivo dos advogados da União serve de alerta para evitar chegar a isso”, explica Caio Alexandre Wolff, diretor da Associação Nacional dos Advogados da União (ANAUNI), em nota.

Indignados, os servidores decidiram deixar os cargos de chefia, pelos quais recebiam gratificação de cargos comissionados, e tornar pública a decisão, uma vez que as queixas contra as tentativas de interferência de outros setores no trabalho técnico de análise jurídica eram motivo de conversas reservadas entre eles.

“O ministro tem liberdade para colocar outros em sua assessoria política, mas esses advogados permanecem dando pareceres sobre políticas públicas. É importante denunciar ou alertar a sociedade no começo dessa pressão, pois não se concretizou a ordem para alterar um parecer específico, mas estamos alertando para evitar. Aliás, a crítica genérica é muito ruim. Os advogados estão aptos e ávidos para mostrar que não há qualquer ilegali-



RIBEIRO TERIA DITO QUE GRUPOS ECONÔMICOS SÉRIOS NÃO TEM ACESSO AO MEC

idade, portanto, a crítica se mostra completamente equivocada”, explica Wolff.

Os onze advogados permanecem no MEC e afirmam defender a “supremacia do interesse público sobre o privado”. Em nota, o Sindicato dos Professores do Distrito Federal (Sipro-DF) e a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) afirmam acompanhar o caso e reafirmam que, desde 2019, denunciam o “desmonte do Ministério da Educação no governo Jair Bolsonaro”.

“A denúncia de tentativa de desvio de condutas por parte do ministro Milton Ribeiro, para beneficiar empresas e instituições privadas em detrimento do interesse público, precisa

ser investigada a fundo pelo Ministério Público Federal. Bem como as ingerências cometidas pelo mesmo ministro no INEP e na CAPES, anteriormente, e que continuam sem os devidos esclarecimentos por parte dos órgãos de controle e fiscalização do Estado”, afirma Heleno Araújo, presidente da CNTE.

A CNTE afirma que a denúncia dos advogados amplia a crise da atual gestão do MEC, que manteve os cortes nos orçamentos das universidades, dos institutos federais, das agências de pesquisa e dos programas de cooperação com estados e municípios para atendimento a quase 40 milhões de matrículas escolares na educação básica pública.

NAS UNIVERSIDADES

STF forma maioria para exigência de vacinação



JULGAMENTO EM PLENÁRIO VIRTUAL EM ANDAMENTO É RELATADO POR RICARDO LEWANDOWSKI E JÁ POSSUI 7 VOTOS FAVORÁVEIS

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria em plenário virtual, com julgamento ainda em andamento, para derrubar ato normativo do Ministério da Educação (MEC) que proibia as universidades e instituições federais de exigir o comprovante de vacina contra a covid-19 para entrar em suas estruturas.

O processo é de relatoria do ministro Ricardo

Lewandowski e foi levado ao STF por PT, PSB e PDT. O relator proferiu seu voto favorável à derrubada do medida do MEC.

Segundo o ministro, ela fere a “autonomia universitária” e que manter a diretriz seria um “inaceitável retrocesso civilizatório” no que diz respeito ao direito à saúde e à educação.

“Evidente, pois, que ao subtrair da autonomia gerencial, administrativa e patrimonial das instituições de ensino a atribuição de exigir comprovação de vacinação contra a Covid-19 como condicionante ao retorno das atividades educacionais presenciais, o ato impugnado contraria o disposto nos arts. 6º e 205 a 214 da Constituição Federal, como também cerceia a autonomia universitária, colocando em risco os ideais que regem o ensino em nosso País e em outras nações pautadas pelos cânones da democracia”, proferiu.

Até o momento, também votaram Alexandre de Moraes, Luís Roberto Barroso, Cármen Lúcia, Rosa Weber, Edson Fachin e Gilmar Mendes.

SENADO

Saiba fica novo Código Penal Militar, caso seja atualizado

O Plenário da Câmara dos Deputados aprovou nesta quinta-feira (2) o Projeto de Lei 9432/17, que atualiza o Código Penal Militar (CPM) com alterações em penas e tipificação de crimes. O texto, oriundo de trabalhos da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara, segue agora para análise do Senado.



A fim de viabilizar a aprovação, um novo parecer apresentado em Plenário pelo relator, deputado General Peternelli (PSL-SP), excluiu da proposta os chamados “excludentes de ilicitude” – conjunto de definições extras para a legítima defesa.

“O grande objetivo é somente uma atualização do Código Penal Militar”, afirmou Peternelli. “Acatamos propostas para retirada de dois artigos sobre a legítima defesa, acatamos outras sugestões”, disse. Uma das emendas aceitas manteve a maior parte dos casos de violência sexual e doméstica no âmbito de leis comuns.

Deputados apoiaram o substitutivo. “O Código Penal Militar é de 1969 e não sofreu praticamente nenhuma alteração”, disse Subtenente Gonzaga (PDT-MG). “O País precisa de uma cultura nova para a segurança pública, não é protegendo malfeitos de alguns que conseguiremos isso”, reforçou Reginaldo Lopes (PT-MG).

Pontos modificados

Antes, conforme a versão aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, o projeto determinava que não configuraria crime um militar agir para prevenir “injusta e iminente agressão a direito” durante enfrentamento armado.

Essa redação excluída seria mais ampla do que o CPM hoje vigente, pelo qual é legítima defesa somente o ato de usar moderadamente os meios necessários para repelir injusta agressão, atual ou iminente, a si próprio ou a outra pessoa.

Por outro lado, crimes sexuais ou praticados com violência doméstica e familiar contra a mulher, desde que “em lugar não sujeito à administração militar”, não serão tipificados como militares. Estarão, assim, sujeitos à legislação comum.

“Ainda que seja um crime cometido por militares e também a vítima seja militar, não podemos impedir que a atual legislação, como a Lei Maria da Penha, seja aplicada”, disse a deputada Erika Kokay (PT-DF), ao apoiar o texto do relator.

A criminalização da atividade de vigilância ou segurança privada exercida por militares também ficou de fora do texto aprovado. Atualmente, esse crime não está previsto no CPM, mas a tipificação havia sido incluída na versão da CCJ.

“Os policiais não têm condições de dar uma vida digna para os seus familiares, precisam fazer uma atividade extra, um ‘bico’, para complementar a renda”, afirmou o deputado Capitão Augusto (PL-SP), em apoio ao substitutivo aprovado.



Outros trechos

O deputado General Peternelli excluiu do Código Penal Militar a previsão de pena de detenção de dois meses a um ano se o militar criticar publicamente qualquer resolução do governo. Segundo ele, essa mudança se justifica porque “a Constituição estabelece como direito fundamental a liberdade de manifestação”.

O substitutivo aprovado prevê ainda pena de reclusão de 5 a 15 anos por tráfico de drogas. Outro trecho pune o militar que se apresentar ao serviço sob o efeito de substância entorpecente com reclusão de até cinco anos, mesma pena hoje aplicada para o crime de produzir ou vender drogas em área sob gestão militar.

A proposta acrescenta ao CPM os crimes já considerados hediondos pela Lei 8.072/90 e atualiza situações de redução de pena e agravantes, entre outros, para os crimes de sequestro em cárcere privado; estupro; lesão qualificada; abandono e maus-tratos; corrupção passiva; e tráfico de influência.

Quanto à execução de pena privativa de liberdade, se não superior a dois anos, o substitutivo permite sua suspensão, sob certas condições, por 3 a 5 anos. No Código Penal, essa suspensão é de 2 a 4 anos.

ELEIÇÕES 2022

Roberto Rocha acirra comida para o Governo

Em entrevista a **O Imparcial**, o senador afirmou que disputará o governo do Maranhão e que busca apoio de Bolsonaro, além da formação de uma possível frente de oposição

SAMARTONY MARTINS

A pré-candidatura do senador Roberto Rocha (sem partido) ao Governo do Maranhão nas eleições de 2022, chamou a atenção do meio político após a divulgação das pesquisas mais recentes para o maior cargo do executivo estadual. Para ter êxito em seu projeto político, Roberto Rocha, oposição ao atual governo, que tem em sua base três pré-candidatos, articula uma composição com possíveis aliados que, assim como ele, apoiam o presidente Jair Bolsonaro, além de diálogo com outros segmentos. Em entrevista a **O Imparcial**, Roberto Rocha avaliou o atual cenário político que está se formando; a busca do apoio do presidente Jair Bolsonaro para a sua pré-campanha; um possível projeto de oposição às outras pré-candidaturas, entre outros assuntos. Confira a entrevista na íntegra.

O Imparcial – Nas últimas pesquisas divulgadas para o governo do Maranhão, o senhor aparece bem pontuado. Como o senhor avalia este cenário político que se desenha?

Avalio como bastante promissor para o campo da oposição. Observe bem o que se passa. Temos um Governo saindo que o que de melhor posso dizer dele é que foi um fracasso bem intencionado. E, pra melhorar, temos dois candidatos brigando por esse legado mal sucedido. Ora, isso abre uma avenida para a oposição construir as condições de uma candidatu-



SENADOR NÃO DESCARTA FORMAR UMA FRENTE DE OPOSIÇÃO A PRÉ-CANDIDATOS

ra sólida.

Da minha parte fico feliz que, sem ter dado um pio, sem estar percorrendo o Maranhão, sem ter manifestado intenção de ser candidato a governador ou a senador, ainda apareço com pontuação robusta. E, somados os votos da oposição, eles são mais que suficientes para me posicionar dentre as forças para disputar qualquer cargo majoritário.

Com relação aos demais candidatos pertencentes ao 'campo bolsonarista' que estão na disputa pelo mai-

or cargo do executivo estadual, o senhor pretende disputar as eleições com o apoio do presidente Jair Bolsonaro?

Certamente. O presidente Bolsonaro tem feito muitas obras pelo Maranhão e eu seria ingrato de não reconhecer. Sei que ele não está bem nas pesquisas, mas eu faço política de peito aberto e de cara limpa. Isso não significa que eu apoie ou abone todas as atitudes do presidente, mas serei sempre um parceiro leal.

Polarização só no campo do Governo, diz Rocha



ROCHA: "NÃO HÁ HIPÓTESE DE DOIS CANDIDATOS GOVERNISTAS IREM PARA O SEGUNDO TURNO. ISSO SÓ NO REINO DA CAROCHINHA"

Como o senhor pretende viabilizar seu projeto político de ser o próximo governador do Maranhão, sendo que as pesquisas apontam neste primeiro momento uma polarização entre os pré-candidatos Weverton Rocha e Carlos Brandão?

Onde você está vendo essa polarização? Ela só existe no campo do governo e é justamente o que está dando gás para a oposição. Não há hipótese de dois candidatos governistas irem para o segundo turno. Isso só no reino da carochinha. No campo da realidade dos fatos isso não aconteceu jamais aqui no Maranhão e nem irá acontecer. Por mais que o senador Weverton faça malabarismos verbais para se apresentar como candidato da mudança, apoia Flávio Dino para o Senado. Ora, me compre um bode!

O senhor acredita que possa haver uma unificação em torno de seu projeto político com os outros pré-candidatos como: o deputado Josimar de Maranhãozinho e o prefeito de São Pedro dos Crentes, Lahésio Bonfim que também estão pleiteando o apoio do presidente Jair Bolsonaro com o mesmo propósito?

Não falo de unificação em torno do meu projeto, mas de um projeto co-

mum da oposição. Creio que todos nós temos clareza de que o Maranhão exige responsabilidade cívica, para além de interesses pessoais. E não há indisposição entre nós. Ao contrário, nos damos bem e não precisamos de fazer teatro, ao contrário dos dois do lado de lá.

Recentemente o senhor participou de um jantar em Brasília junto com os deputados Hildo Rocha, João Marcelo Sousa (ambos do MDB), Marreca Filho (Patriota), Edilázio Júnior (PSD) e Josivaldo JP (PTB), o deputado federal Josimar Maranhãozinho (PL) que também é pré-candidato ao governo. O encontro é uma sinalização de uma frente às demais pré-candidaturas ao governo do Maranhão?

Não. É apenas uma sinalização do que eu acabei de dizer. Que nos entendemos muito bem e vamos continuar conversando entre nós.

Para fortalecer a sua pré-campanha ao Governo no Maranhão existe a possibilidade do senhor se filiar ao PL que é o mesmo partido que o presidente Jair Bolsonaro se filiou?

Eu estou bem no PSDB. Mas vamos ver o rumo dos acontecimentos para tomar uma decisão quanto à minha

posição partidária.

Caso o senhor seja eleito governador, qual será a sua prioridade?

Minha maior prioridade será a de tornar o povo do Maranhão sócio da riqueza produzida no Estado. Não me conformo, por exemplo, de ver que o Piauí, que tem muito menos vantagens estratégicas que o Maranhão, inaugurar uma Zona de Processamento de Exportações antes de nós. Mérito de um governador de esquerda, do PT, que não é, como o nosso, bloqueado por interdições ideológicas. Veja bem, o governador Flavio Dino nunca deu uma declaração sobre a ZEMA, nem pra dizer que não aprova. Nada, um silêncio sepulcral. Enquanto o nosso vizinho do Piauí, aproveitando o novo marco legal das ZPEs, que eu formulei, já inaugurou a sua.

Outra prioridade será inaugurar um governo que será organizado por metas. Um governo que terá clareza do que pretende fazer desde o primeiro dia. E não ficará refém desse populismo que tem feito o Maranhão retroceder a cada governo. Enfim, se eu realmente sair para ser candidato ao Governo, não será pra fazer o mesmo do mesmo. Será para transformar o Maranhão! Fazer 40 anos em 4!

APARTE

Felipe Klamt
felipeklamt@yahoo.com.br



Deputado Pará Figueiredo declara apoio a pré-candidatura de Carlos Brandão



O deputado estadual Pará Figueiredo (União Brasil), declarou apoio a pré-candidatura de Carlos Brandão ao Governo do Maranhão. Com o anúncio, já são quase 30 deputados alinhados ao projeto do Palácio dos Leões.

Pará Figueiredo é filho do atual presidente do TRE do Maranhão, José Joaquim Figueiredo.

Já estão com Carlos Brandão, os deputados Adelmo Soares, Adriano Sarney, Andreia Rezende, Antônio Pereira, Ariston Ribeiro, Arnaldo Melo, Carlinhos Florêncio, Cleide Coutinho, Daniella, Dr Leonardo Sá, Dra Helena Duailibe, Dra Thaiza Hortegal, Duarte Júnior, Édson Araújo, Fábio Braga, Fábio Macedo, Paulo Neto, Professor Marco Aurélio, Rafael, Ricardo Rios, Rildo Amaral, Socorro Waquim, Yglesio, Zé Inácio e Zito Rolim.

Pedro Lucas do lado de Weverton Rocha



O senador Weverton Rocha (PDT) comemorar a confirmação do apoio do deputado federal Pedro Lucas Fernandes, que assumiu o PSL. O anúncio foi feito na residência oficial do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP), com a presença do senador Weverton (PDT) – o presidente nacional do PSL, Antonio Rueda, confirmou, ainda, o apoio do partido ao projeto de candidatura a governador do pedetista em 2022.

"Polarização existe por causa do populismo", diz pré-candidato Felipe d'Avila

O pré-candidato à Presidência da República, Felipe d'Avila (Novo), afirmou durante evento com empresários em São Paulo, nesta sexta-feira (18/2), que a polarização nas eleições só existe em razão do populismo.

"O populismo é uma farsa, que assola nosso país e nosso continente", acrescentou o presidencialista durante o encontro, que ainda teve a presença dos pré-candidatos Sergio Moro (Podemos) e Simone Tebet (MDB-MS).

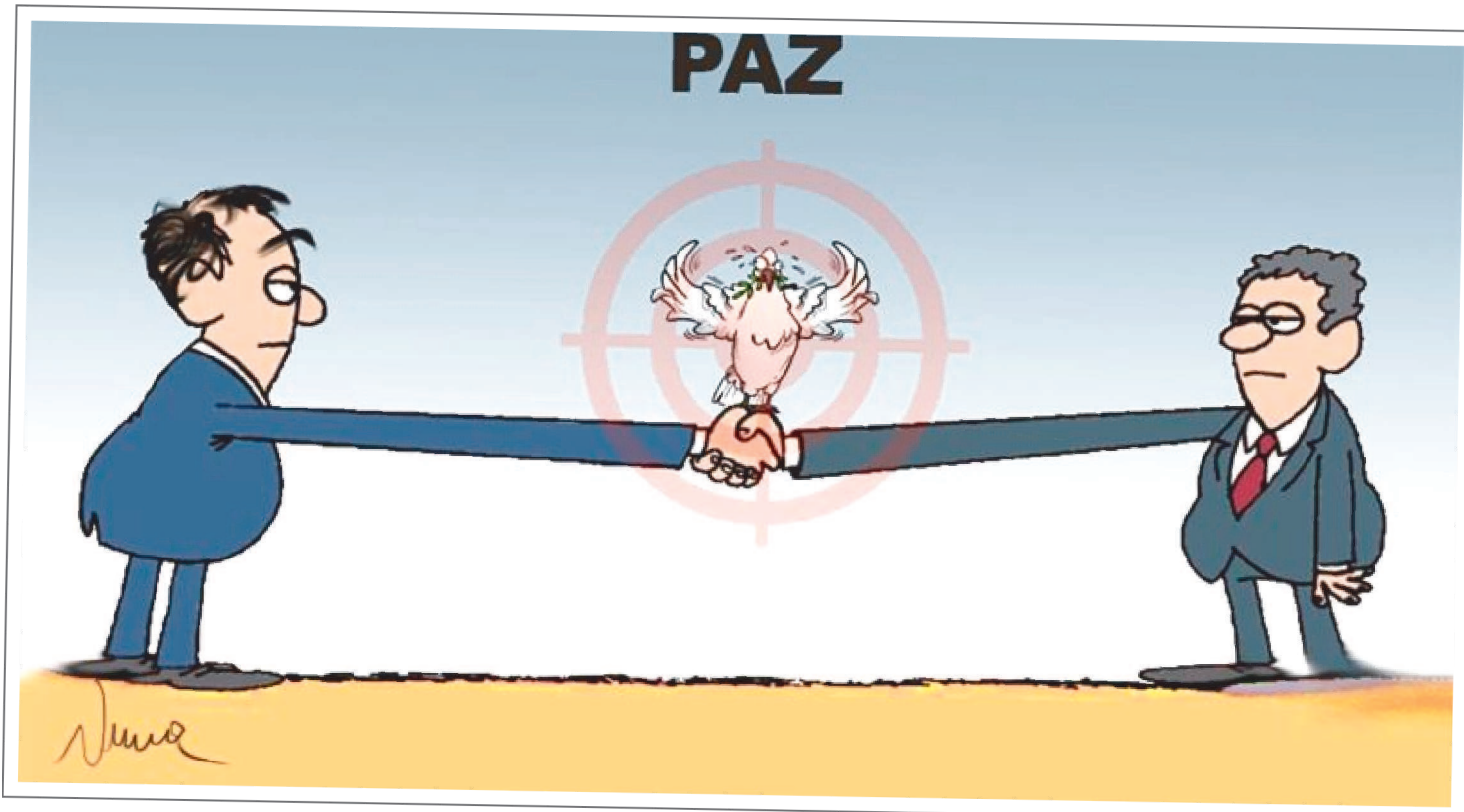
Moro sobre candidatura à Presidência: "Vou até o fim. Alguém precisa falar a verdade"

"Eu vejo uma ampla avenida. Estamos a meses das eleições para construir uma alternativa. O que a gente tem que fazer é falar a verdade do que aconteceu, do que está acontecendo no país e do que nós queremos fazer para o futuro", disse.

Sesc
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO SESC/MA Nº 22/0002-PG SRP

O SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO, Departamento Regional no Maranhão, comunica aos interessados que realizará Pregão Eletrônico, do tipo MENOR PREÇO POR LOTE PARA REGISTRO DE PREÇO, cujo objeto é o registro de preço para eventual aquisição de suprimentos de informática para as Unidades Operacionais do Sesc/MA, pelo período de 06 (seis) meses. O prazo para recebimento das propostas é até às 13h do dia 09/03/2022 no endereço eletrônico www.licitacoes-e.com.br. O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados nos endereços eletrônicos www.licitacoes-e.com.br e www.sescma.com.br - Licitações.

São Luís - MA, 16 de fevereiro de 2022.
Ruteline Amaral Monteiro



E nada é feito para mudar

ROBERTO FONSECA

A tragédia de Petrópolis dói na alma e no coração e confirma o sentimento de que falhamos como sociedade civil organizada. Ver cenas de familiares desesperados cavando a terra em busca de parentes desaparecidos emociona. E o pior é a constatação de que essas mortes, que já passam de uma centena, têm classe social. Atinjam, principalmente, as pessoas desamparadas pelo poder público.

É sabido que estamos no meio de um processo de mudança climática. Cientistas alertam há tempos que as intempéries serão cada vez mais extremas e frequentes. E o que vemos aqui, como nos mostra a pandemia do novo coronavírus, é exatamente a negação da ciência e da pesquisa. Temo, assim, que as tempestades e enchentes que matam dezenas de pessoas

comecem a se normalizar no país e se tornem mais um daqueles absurdos do dia a dia, como a violência urbana, que virou rotina na sociedade.

Entristece lembrar que o que ocorreu em Petrópolis na terça-feira é recorrente. Somente este ano tivemos situações semelhantes na Bahia, em Minas e no Espírito Santo.

Voltando um pouco mais no tempo, os desastres ocorridos no deslizamento do Morro do Bumba, em 2010, em Niterói, e na Região Serrana do Rio, em 2011, seguem na nossa memória coletiva. E muito pouco foi feito para evitar que ocorram normalmente.

A ocupação urbana desordenada segue a pleno vapor. Combater invasões e construção de moradias em áreas de risco não rende voto. Pelo contrário, faz é perder eleitorado. Quem é retirado de um local costuma

fazer juras de nunca mais votar em tal político. Sempre de olho na reeleição, a classe política posterga ao máximo a adoção de medidas impopulares — o que no caso da ocupação urbana é para sempre. É mais fácil ter a reconstrução da área afetada como ela estava antes da tragédia do que evitar que pessoas voltem a morar ali novamente.

Então, uma pergunta segue constante: o que fazer? O certo seria uma ação coordenada de vários setores da sociedade civil para retirar moradores de áreas impróprias para moradia. Uma atuação conjunta de órgãos públicos e entidades privadas, como a OAB para discutir questões legais e ONGs para o suporte assistencial, seria fundamental. A chance de ocorrer? Zero. Temos casos isolados em uma ou outra cidade. E nada mais.

Retrato 3x4 do setor 6x9 da saúde

MARCUS VINICIUS DIAS

Médico, gestor em saúde e mestre em economia pelo Ibmec

Nos últimos 10 anos, o mercado de saúde suplementar teve um comportamento peculiar em termos de beneficiários e operadores. Enquanto o número dos primeiros oscilou de modo relativamente constante, partindo de 45 milhões em 2011 e chegando a cerca de 48 milhões em 2021, com média no período de 47 milhões de usuários, os segundos sofreram grande redução em termos absolutos, saindo de pouco mais de 1.000 em 2011 para algo em torno de 700 atualmente. Enquanto o número de beneficiários oscilou menos do que 5% neste período, o número de operadoras sofreu consistente concentração na ordem de 30%.

Boa parte desta redução significativa no número de operadoras, dentro de um mercado estabilizado de usuários, se deve a processos de fusão e aquisição que ocorrem no setor. Para se ter uma ideia, levando-se em consideração o mercado de saúde como um todo, em 2016, foram 41 operações de M&A, 43 em 2017, 61 em 2018, 73 em 2019, impressionantes 82 em 2020 e, no ano passado, ultrapassou a marca de 60. A tendência, que é mundial, diga-se de passagem, é seguir em concentração setorial.

As cifras bilionárias do setor movimentam o mercado de ações (pois cada vez mais temos empresas de capital aberto operando na saúde), dando trabalho tanto para analistas buy side, que orientam grandes fundos em como se posicionar frente a estas operações, quanto os sell side, que atacam a vontade dos investidores individuais que almejam ter retornos robustos de suas carteiras de ação.

Diante de inequívoca concentração setorial, com fusões de grandes players no mercado de operadoras verticalizadas, bem como a consolidação de grandes redes de prestação de serviços hospitalares e de diagnósticos por meio de sucessivas aquisições, ganhou força nos debates públi-

cos a discussão se esta tendência coloca ou não em risco a concorrência desejável de todo mercado competitivo.

Tentando fugir do debate ideológico, e do subjetivismo que, muitas vezes, nos afastam de uma análise mais técnica e nos levam a aderir posições prós ou contra quase que por gravidade, deve a autoridade antitruste permanecer atenta ao filme, e não ao retrato da tendência, bem como a métricas objetivas consagradas na Literatura Concorrencial para respaldar suas análises e recomendações para esse setor de grande importância econômica e social.

Conceitos como o de mercado relevante, a aplicação da regra da razão, o teste do monopolista hipotético, o quanto o consumidor médio está disposto a abrir mão daquele produto ou serviço após um pequeno, mas significativo e não transitório aumento de preços, fazem parte do instrumental de trabalho dos especialistas em Direito Concorrencial e passam ao largo dos debates acalorados e apaixonados que o tema tem suscitado.

Em termos de métricas levadas em consideração os expertos tradicionalmente fixam o limite de 5% de variação dos preços cobrados após uma fusão para identificar se a operação conferiu, ou não, poder de mercado ao adquirente.

Outro norteador técnico de mensuração de concentração é o somatório das participações dos quatro líderes do mercado: se acima de 75%, indica mercado altamente concentrado. Também utilizado como balizador de poder de mercado é o percentual do mercado relevante que isolada, ou conjuntamente, empresas e/ou pessoas somam: a partir de 20% daquele mercado o poder de influenciar seu comportamento passa a ser potencialmente lesivo à concorrência.

Olhando para alguns números do setor de saúde sob o prisma dessas métricas, podemos ter uma ideia mais real de como está o panorama em termos de concentração desse mercado.

No que tange às operadoras, há um sistema de cooperativas que, se analisado como uma única operadora, em algumas regiões detém até 60% do market share. Quando o sistema cooperativo é retirado da análise como força única, temos, em números de meados de 2021, que a 1ª colocada, entre as operadoras de plano de saúde, tem 9% do mercado; a 2ª, que acaba de ter sua fusão aprovada pela autoridade antitruste no Brasil com a 1ª, detinha cerca de 8%; a 3ª cerca de 7,5%, e a 4ª em torno de 7% de market share.

No que diz respeito aos leitos hospitalares privados, em termos quantitativos, a líder do setor detém algo em torno de 4% de participação no mercado, sendo que a 2ª e 3ª têm cerca de metade desta participação, cada uma. Já nos serviços de medicina diagnóstica, quatro empresas, líderes de mercado e listadas em bolsa, concentram cerca de 25% de market share.

O debate segue em curso. Motivos não faltam. Alguns dados podem guiar os investidores, outros servem de apoio para defensores de que o mercado ainda é pulverizado, ou para aqueles que argumentam que ele já é cartelizado.

À Autoridade Pública que trata de concorrência cabe julgar os casos concretos sem coração, de olho nos números, nas métricas e na jurisprudência nacional e internacional. Ao usuário, elemento nobre deste setor crucial à sociedade, para além de saber se a variação de preço é de X, se o market share é de Y ou se a margem Ebitda é Z, interessa mesmo é o desfecho entregue por estes prestadores.

A transparência dos resultados assistenciais é algo decisivo para se avaliar no setor de saúde se uma fusão ou aquisição foi de fato benéfica ou não ao usuário. É a métrica das métricas! Afinal, como nos alerta Warren Buffett, preço é o que se paga; valor o que se leva por um serviço ou produto. E, em termos de saúde, o máximo que sabemos atualmente é se “tá no preço”. Nunca se “tá no valor”...

Estatuto trabalhista para a microempresa

ALMIR PAZZIANOTTO PINTO

Advogado. Foi Ministro do Trabalho e presidente do Tribunal Superior do Trabalho

O Brasil é o único país cujo mercado de trabalho é legalmente dividido entre a classe dos trabalhadores formais, com Carteira de Trabalho e Previdência Social anotada, e a subclasse dos trabalhadores informais, sem registro na CTPS. O documento no passado denominado Carteira Profissional foi criado pelo Decreto nº 21.175/1932, baixado por Getúlio Vargas como Chefe do Governo Provisório, cargo que assumiu como líder da Revolução de outubro de 1930. As raízes da carteira profissional são reveladas no livro A Revolução Bolchevique, de Edward H. Carr.

Registra o historiador inglês que, “com o decreto de 29 de outubro de 1918, as bolsas de trabalho foram transformadas em órgãos locais de Narkomtrud (Comissariado do Povo do Trabalho) e tornaram-se o único e obrigatório canal de emprego, quer para o trabalhador quer para o patrão (...)”. A seguir, acrescenta: “A todos os membros da burguesia, entre os 14 e os 55 anos, era fornecida uma ‘caderneta de trabalho’; esta tinha de ser apresentada para obtenção de senhas de racionamento ou de transporte, e era válida para este fim somente se provasse que o titular exercia um trabalho socialmente útil” (Ed. Afrontamento, Porto, s/d, vol. II, pág. 222). O modelo soviético foi copiado pela Alemanha nazista, que adotou a carteira de trabalho em 1935, conforme se lê em Ascensão e Queda do Terceiro Reich (William L. Shirer, Ed. Civilização Brasileira, RJ, 1977, vol. I, pág. 394). Nenhum trabalhador obteria emprego se não possuísse a sua, onde estavam registrados, além dos dados pessoais, as aptidões e os empregos.

O registro na CTPS é oneroso. A ausência, entretanto, expõe o empregador a pesadas condenações, quando acionado na Justiça do Trabalho. Segundo todas as análises feitas por especialistas, o empregado registrado custa pelo menos o dobro. Se o salário contratado é de R\$ 10 por hora, com encargos trabalhistas e sociais, a despesa será de, no mínimo, R\$ 20. A montagem de salão de beleza, pet shop, quitanda, pizzaria, em bairros distantes, onde aluguéis são mais baratos, custará, por hipótese, cerca de R\$ R\$ 50 mil, com a criação de um ou dois postos de trabalho.

Se os ajudantes forem registrados, os custos serão dobrados e transferidos aos clientes. O êxito do negócio depende da qualidade, do preço e do número de fregueses. Se cobrar, acima do praticado no local, desaparecerá, levando consigo os empregos. Microempresas de garagem e fundo de quintal, e lojas de rua com uma ou duas portas, ainda que não registrem, são socialmente úteis e respondem por aproximadamente 60% do mercado de trabalho.

Recentemente, a chinesa Great Wall Motors inaugurou moderna montadora de SUVs, em Iracemápolis, nas antigas instalações da Mercedes-Benz, cuja produção de automóveis no Brasil foi encerrada, para se limitar à fabricação de caminhões e ônibus. O mesmo aconteceu, há pouco tempo, com a Ford. Os investimentos estão orçados em R\$ 10 bilhões, com a geração de 2 mil empregos, para a montagem anual de 100 mil veículos.

Cada emprego custará, portanto, a bagatela de R\$ R\$ 5 milhões. Comparando-se modernas montadoras coreanas e chinesas com antiquadas fábricas de automóveis instaladas nas décadas de 1950 e 1960 em São Bernardo, São Caetano, constatamos a progressiva redução do número de empregados, tendo em contrapartida considerável aumento da produtividade. Em 1960, produzia-se, em média, 3,5 veículos/ano por empregado. Hoje, cada empregado responde por 27,7 unidades.

A oficina de fundo de quintal, o salão de manicure e a loja de rua não suportam tratamento idêntico ao dispensado pela legislação às grandes montadoras e revendedoras, às cadeias de lojas, com filiais nos grandes shoppings centers. São as micro e pequenas empresas, porém, as maiores geradoras de emprego, padecendo, todavia, de elevada taxa de mortalidade infantil. Morrem antes de atingirem cinco anos. A solução consiste na aprovação de legislação diferenciada. Tudo aquilo que não for essencial ao trabalho decente e à preservação da dignidade humana ficará por conta de negociações diretas ou de acordos coletivos de trabalho. Como nos países adiantados.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celso Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

COMERCIAL
(98) 99116-1624

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, segunda-feira, 21 de fevereiro de 2022

ESTRUTURA E TURISMO

Balsas e Riachão recebem obras de infraestrutura

Diversas entregas de obras foram realizadas nas cidades, como o novo Mercado Municipal de Balsas, inaugurado durante a agenda do Governo do Estado

O governador Flávio Dino cumpriu agenda de compromissos no último final de semana nas cidades de Balsas e Riachão. Diversas entregas de obras foram realizadas nas cidades, como o novo Mercado Municipal de Balsas, inaugurado durante a agenda e que vai proporcionar mais segurança alimentar e sanitária para os consumidores.



Além disso, em apoio ao trabalho espiritual e cristão, desempenhado pelas igrejas, o governador entregou 44 kits de instrumentos musicais. A iniciativa faz parte do programa Maranhão Musical, ação estadual executada desde 2018, que já disponibilizou centenas de instrumentos para diversas instituições, entre escolas, igrejas

evangélicas e católicas de todas as regiões do estado.

Foram contempladas a Diocese, Preparando o Menor para a Vida (Premivi), Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Centro Vocacional Rainha dos Apóstolos, Projeto Tresidela Nova; além de outras comunidades religiosas em Riachão (Nossa Senhora de Nazaré e Santuário Diocesano Coço da Aparecida); São Raimundo das Mangabeiras (Projeto Vida Feliz); Fortaleza dos Nogueiras (Projeto Vida Nova); Nova Iorque (Santo Antônio); Sambaíba (Bom Jesus); Alto Parnaíba (Nossa Senhora das Vitórias); Loreto (Nossa Senhora de Loreto); e Pastos Bons (São Bento).

“Estou muito feliz, depois de entregar tantas outras coisas importantes, eu coloco a música no mesmo patamar, por isso, esses kits são tão fundamentais, porque dizem respeito a essa dimensão do cidadão como um ente integral. Um cidadão que é educação, alimentação, saúde, segurança pública, mas que é também aquilo que a arte nos traz. Tenho certeza que os jovens vão poder praticar ainda mais e vão poder estimular outros jovens a se integrarem a esse processo de aprimoramento do espaço escolar, da educação e da cultura no Maranhão”, afirmou Flávio Dino.

Por fim, o governador fez uma visita técnica às obras no entorno da MA-007, em Balsas. A rodovia está recebendo melhorias no trecho que se estende do km 50 ao km 85, altura do povoado Batavo. “A infraestrutura avançou em todo o Maranhão, com

obras em todos os setores. O governador Flávio Dino é sensível a essa área e sabe da necessidade de garantir a mobilidade nas regiões”, pontuou o secretário de Estado de Infraestrutura (Sinfra), Clayton Noletto.

Riachão

Um pacote de obras para impulso, estímulo e promoção do turismo foi entregue para a cidade de Riachão, na agenda de sábado. O governador Flávio Dino inaugurou estradas que ligam e dão acesso a 17 atrativos roteiros turísticos da Chapada das Mesas.

Na ocasião, também foi assinada a ordem de serviço para construção da Praça de Eventos do município.

As obras têm como objetivo implementar a infraestrutura turística da região, com a melhoria dos acessos a estes roteiros, localizados em Riachão, Carolina e Fortaleza dos Nogueiras. Em Fortaleza dos Nogueiras foi melhorado o trecho para o Castanhão. Em Carolina, os serviços contemplaram 16 km de pavimentação, ligando o Encontro das Águas, Beleza Pura, Giro da Chapada, Balneário Urupuxete, Rancho das Estrelas, Encontro das Famílias, Cachoeira do Dodô e Balneário Mont Serrat.

Já em Riachão, a Setur ligou os roteiros Poço Azul e Encanto Azul, principais atrativos da região, além de garantir parceria com a prefeitura para melhorar aproximadamente 36 km da estrada dos Picos. A via serve de acesso para vários pontos turísticos, a exemplo da Cachoeira da Aldeia, do Ribeirão, Rancho Águas Douradas e Morro das Araras.

ENTRE 2020 E 2022

Governo do Maranhão concedeu mais de 4,2 mil títulos de terra

Agricultores de mais cidades maranhenses serão beneficiados com títulos definitivos de propriedades de terra entre os dias 22 e 24 de fevereiro.

O Governo do Estado, por meio do Instituto de Colonização e Terras o Maranhão (Iterma), realiza nesse período, a entrega de mais 316 títulos para produtores dos municípios de Santa Luzia, Lago Verde, Governador Eugênio Barros, Graça Aranha, São Domingos do Maranhão, Governador Luiz Rocha e Fortuna.



A iniciativa dá prosseguimento às ações de regularização fundiária em curso no Maranhão. O presidente do Iterma, Junior Verde, vem reforçando que a regularização fundiária teve avanço significativo nos últimos anos, beneficiando agricultores familiares de todas as regiões do estado.

Segundo o Iterma, somente em 2020 foram entregues 1.207 títulos. Em 2021, esse número subiu para 2.662 e em 2022, em menos de dois meses já foram entregues 359 títulos definitivos de propriedade de terra, ou seja, 4.228 títulos concedidos nesse período.

A meta do instituto para 2022 é que seja ultrapassada a marca de 6 mil títulos de terra.

“Nós tivemos vários avanços nos últimos anos. Nós conseguimos ampliar a regularização fundiária no Maranhão. Prova disso é que no ano retrasado nós conseguimos bater o recorde e entregamos mais de mil títulos em seis meses e no ano passado nós conseguimos entregar 2.500 títulos. Isso significou uma marca histórica para o Maranhão”, disse Júnior Verde, em entrevista a uma rádio maranhense, em janeiro.

Na mesma entrevista, o presidente do Iterma apontou a relevância social e econômica por trás das entregas de títulos, ação que conta com a cooperação técnica das prefeituras municipais.

“Foi um trabalho intenso e compartilhado com prefeituras para descentralizar as ações do Instituto. Uma ação inédita. Esse título é muito importante. Com o título na mão esse trabalhador do campo tem a possibilidade de buscar crédito, investimentos e melhora a sua agora propriedade”, frisou Júnior Verde.

Segurança jurídica

Ainda no ano passado, o governador Flávio Dino compartilhou nas redes sociais depoimento de beneficiária de título de propriedade de terra, concedido pelo Governo do Maranhão. Na ocasião, Dino reforçou a importância jurídica desse tipo de ação.

“Dezenas de milhares de pessoas já foram beneficiadas pelas ações de regularização fundiária do Governo do Maranhão, tanto no campo quanto nas cidades. Importante política social garantindo segurança jurídica”, sublinhou à época o governador Flávio Dino.

Importante recurso para garantir respaldo legal a produtores da agricultura familiar, o título definitivo, chamado de Título de Domínio, transfere o lote em definitivo para a família agricultora assentada, assegurando ainda ao beneficiário, a transmissão da área para os herdeiros. O Título de Domínio é inegociável pelo prazo de dez anos.

Linhas de crédito

No Maranhão, o Iterma também atua com a concessão de linhas de crédito em benefício de pequenos produtores. Somente em Crédito Habitação foram disponibilizados R\$ 18 milhões. Já em Crédito de Apoio Inicial, Fomento e Fomento Mulher, foram injetados mais R\$ 6 milhões.

Veja abaixo o cronograma entregas de títulos de terra para a próxima semana:

22/02
11h – Santa Luzia/Boa Esperança
15h – Bacabal/Lago Verde
23/02
11h – Governador Eugênio Barros
13h – Graça Aranha
16h – São Domingos do Maranhão
24/02
8h – Governador Luiz Rocha
10h – Fortuna

VILA PALMEIRA

Praça da Família será inaugurada no próximo mês



A OBRA SEGUIRÁ COM A PINTURA E FINALIZAÇÃO DO LAGO ARTIFICIAL E DE 24 BOXES, QUE INCREMENTARÁ A RENDA DOS MORADORES

Com previsão para ser inaugurada no mês de março, as obras da Praça da Família seguem em ritmo acelerado. A iniciativa é executada pelo Governo do Estado, por intermédio da Secretaria das Cidades e Desenvolvimento Urbano (Secid), e visa criar um espaço de integração e convivência comunitária com estrutura e capacidade para realização de grandes eventos culturais e esportivos.

A nova praça está sendo instalada na área do antigo Parque Folclórico da Vila Palmeira para dar usabilidade ao espaço e promover bem-estar e qualidade

de vida à população.

A área, com cerca de 40 mil metros quadrados, está recebendo a construção de uma quadra poliesportiva, campo de futebol, fonte luminosa, pista de caminhada, lago artificial, pista de skate, espaço para brinquedos infantis, academia ao ar livre e mobiliários urbanos como lixeiras, bancos, sinalização e novo sistema de iluminação.

Atualmente, a obra segue com a pintura e finalização do lago artificial e de 24 boxes, que servirão para incrementar a renda dos moradores da região.

“A Praça da Família é uma marca de sucesso do governo Flávio Dino. É uma importante obra que agrega à beleza do local, agrega à saúde das pessoas e cria novas possibilidades de geração de emprego”, destacou o secretário das Cidades, Márcio Jerry.

O projeto da Praça da Família visa oferecer aos moradores um equipamento comunitário moderno, cujo modelo arquitetônico de áreas de lazer está presente em grandes cidades.

A estrutura tem capacidade para receber as famílias e oferecer espaço suficiente para a realização de grandes eventos esportivos e culturais.

São Luís, segunda-feira, 21 de fevereiro de 2022

"QUE SEJA ETERNO ENQUANTO DURE..."

Cai o tempo de duração de casamentos no MA



PATRICIA CUNHA

O que faz um casamento durar? Amor, paixão, paciência, companheirismo, partilha, parceria... podem ser vários os motivos, e eles devem ser comemorados, pois na atualidade é cada vez mais raro um matrimônio feliz e duradouro, pelo menos é o que diz a recente publicação Estatísticas do Registro Civil – divórcios judiciais e extrajudiciais divulgada ontem (18) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O campo da pesquisa se atém aos processos de divórcios judiciais em 1ª instância com sentença de julgamento do mérito e concessão do divórcio, nos processos de Conciliações para os quais exista sentença de divórcio devidamente homologada por um juiz de direito e nas escrituras de divórcio extrajudicial lavradas em cartório.

De acordo com os números apresentados, para Brasil, em 2010, o tempo médio de duração do casamento de cônjuges de sexo oposto era de 15,9 anos. Uma década depois (2020), esse número se reduziu para 13,3 anos.



Média reduziu para 14,3 anos

No Maranhão, o tempo médio de duração do casamento de cônjuges de sexo oposto era de 18,3 anos, em 2010, e tendo se reduzido para 14,3 anos (2020). Apesar do Maranhão acompanhar a queda verificada no país, os casamentos no Estado se apresentam mais duradouros que a média nacional.

Em 2020, dentre todas as Unidades da Federação, o Rio Grande do Sul apresentou o maior tempo de duração dos casamentos (16,1 anos) e o Acre o menor tempo (9,2 anos).

O casamento da professora Ana Paula Santos durou menos ainda do que a média do Maranhão, que é de 14,3 anos. Durou 8 anos. Segundo ela, a incompatibilidade de gênios foi o que culminou com a separação.

"No início você percebe as diferenças, mas acha que com o tempo elas podem ser aplacadas. Aí chega um ponto que falta o amor e as diferenças se sobressaem mais ainda. Aí não dá mais. Não tivemos filhos, por isso, foi tudo menos traumático", constatou.

Casamentos que duram

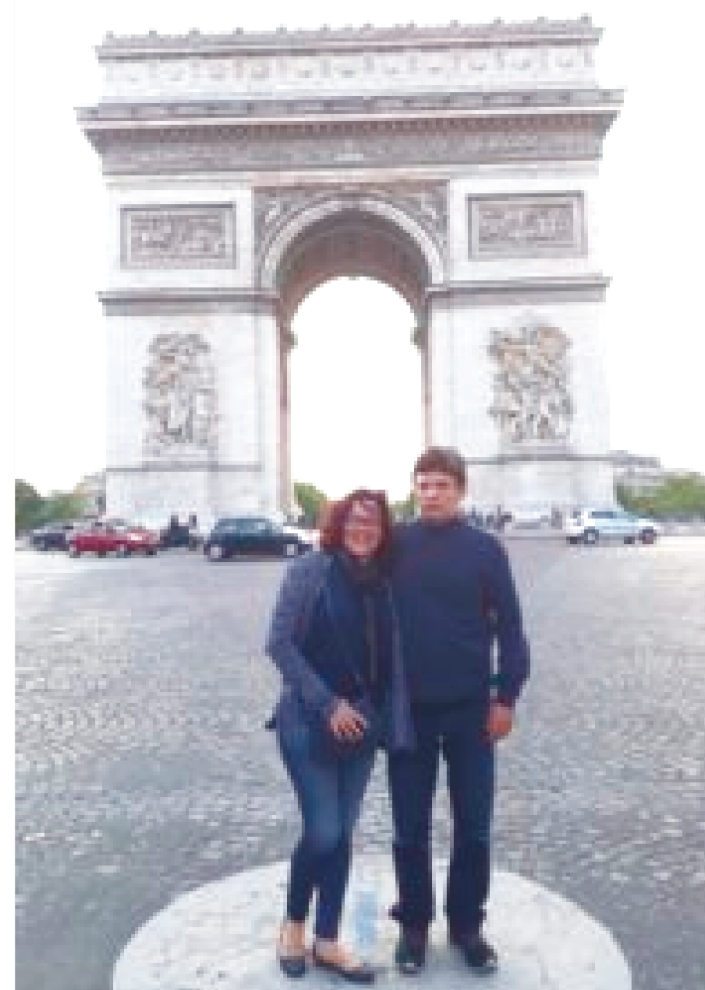


Na contramão dessa estatística, quer exemplo de um casamento duradouro? O casal Iracema Andrade de Lima e Evandro Bessa de Lima Filho tem 47 anos de casados, três filhos e três netos. Eles se conheceram quando ela tinha 19 anos, e ele, 23. De acordo com Iracema, ele tem sim um casamento feliz.

"Mas um casamento feliz não quer dizer que tudo é um mar de rosas. Há momentos de pequenas discussões, onde o amor e o respeito têm que ser colocado acima do desentendimento. Acredito que para um relacionamento ser duradouro o casal precisa ter amor, acima de tudo, paciência, tolerância, o esposo ou a esposa dar o braço a torcer, de vez em quando, silenciar quando preciso e demonstrar que, o que os une, não é meramente um contrato, um interesse em ter uma vida regada de mordomias, mas o desejo de viver para sempre ao lado dessa pessoa amada seja na alegria ou na tristeza. E principalmente, ter como alicerce Deus em suas vidas. Deus é a Rocha onde podemos encontrar forças para vencermos o cotidiano e termos um matrimônio harmonioso e feliz", disse.

Para Iracema, o que falta para os casamentos de hoje é comprometimento com a relação. "Casa-se hoje com a ideia de 'não deu certo, separa'. Os casais não procuram dialogar e enfrentar os problemas e superá-los. Na minha opinião, onde tem amor e respeito, tudo é resolvido", ensina.

Amor x Respeito



Outro exemplo de casamento duradouro e que foge às estatísticas, é o de Izabel Cristina Cabral de Azevedo e Waldenio Rego de Azevedo. São 37 anos de um casamento que gerou uma filha. Eles se conheceram quando Izabel tinha 17 e ele, 26 anos.

"Para um casamento sólido temos a base que é o amor, seguido pelo respeito, compreensão, e cumplicidade", disse.

E para um casamento duradouro? "Essa é uma pergunta bem difícil. Não existe fórmula. O casal às vezes não tem tempo para dialogar, porque prioriza outras coisas, o corre-corre de serviço, de cuidar dos filhos. Acho que o diálogo e a compreensão são primordiais para um casamento duradouro", disse ela.

São Luís, segunda-feira, 21 de fevereiro de 2022

VIOLÊNCIA NO CAMPO

Mais de 21 mil famílias em conflito agrário

Com o aumento dos número de violência no campo, trabalhadores e representantes de entidades rurais fazem mobilização para ter representante na Assembleia Legislativa

Este ano os mais de 600 mil agricultores e agricultoras rurais do Maranhão deverão se mobilizar para ter uma representação na Assembleia Legislativa. O que motivou a decisão dos associados à Fetaema (Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras do Estado do Maranhão) foi, principalmente, o crescimento da violência no campo. Ano passado foram registradas 21.200 famílias em conflitos agrários em todo Estado, o triplo do que foi registrado em 2020, quando 7.262 famílias tiveram suas terras invadidas.



Segundo Angela Silva, presidente da Fetaema, os conflitos se dão, basicamente, por causa de modelos de desenvolvimento que excluem violentamente aqueles que não se enquadram no modelo capitalista de desenvolvimento econômico. Excluem a agricultura que não utiliza sofisticadas técnicas, incentivos fiscais, financiamentos públicos, constituição de infraestrutura rodoviária, ferroviária, portos e energética. Assim, há uma ofensiva

do agronegócio sobre a agricultura familiar. "Além do apoio do Estado, o agronegócio tem promovido no Maranhão a apropriação fraudulenta de terras por meio da grilagem e mais recentemente, por meio de licenças ambientais expedidas pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais", denuncia.

Segundos dados levantados pela diretoria da Fetaema, nos últimos cinco anos, a principal proposta do Iterm foi alterar a atual lei de terras e legalizar a grilagem de terras públicas em favor de especuladores. E os conflitos agrários se agravam. Só em 2021, mais de 1,3 milhão de hectares estão em conflito. "Há uma verdadeira paralisação dos processos de regularização fundiária e titulação quilombola e enquanto estes procedimentos se avolumam nas prateleiras insensíveis da burocracia estatal, centenas de maranhenses são ameaçados de morte e assassinados em razão de conflitos por terra ou território. O Incra, sob o governo Bolsonaro, paralisou por completo toda a política de reforma agrária e titulação quilombola", alertou.

Para Ângela Silva, o silêncio do parlamento estadual mostra que a categoria precisa ter representatividade, ocupar esse espaço. "No âmbito do legislativo estadual, não houve sequer qualquer debate sobre a violência no campo no Maranhão, cuja maior expressão são os 41 assassinatos de camponeses, indígenas e quilombolas entre 2015-2022, quase todos crimes brutais que ficaram impunes", lamenta.

O último mandato que representou os trabalhadores rurais do Maranhão na Assembleia Legislativa foi há mais de uma década. Esse ano a Fetaema vai levar o nome do dirigente Chico Miguel a concorrer a uma vaga de Deputado Estadual.

"Diante desse quadro geral de injustiça e violência, num momento conjuntural de ataques sistemáticos contra direitos dos trabalhadores rurais, a Fetaema defenderá uma candidatura própria à Assembleia Legislativa que representará autenticamente os 600 mil agricultores e agricultoras familiares do Maranhão"

informou Ângela Silva.

POLÍCIA FEDERAL

Caminhão é interceptado transportando avião



CAMINHÃO TIPO BAÚ QUE TRANSPORTAVA AVIÃO DE PEQUENO PORTE FOI INTERCEPTADO POR POLICIAIS RODOVIÁRIOS FEDERAIS

A Polícia Rodoviária Federal do Maranhão (PRF-MA) interceptou na madrugada desta sexta-feira (18), um caminhão baú que fazia o transporte irregular de um avião de pequeno porte em Peritoró, cidade a 236 km de São Luís.

A PRF chegou até o veículo por meio de uma denúncia de usuários que relataram que a forma como o avião estava sendo transportado, estava gerando insegurança nos motoristas que transitavam pela via.

Segundo a polícia, o avião saiu do estado de Rondônia e tinha como destino São Luís. Ao ser abordado, o motorista do caminhão explicou que já havia percorrido quase 3 mil quilômetros com a carga. Após uma vistoria no veículo, ficou constatado que havia uma sobrecarga mecânica do caminhão. Com isso, o caminhão foi impedido de seguir viagem.

De acordo com a PRF, a forma como a carga estava sendo transportada

atrapalhava a visualização traseira e lateral do veículo, além de causar a desestabilizar o caminhão e facilitar tombamentos.

Segundo a polícia, o avião saiu do estado de Rondônia e tinha como destino São Luís. Ao ser abordado, o motorista do caminhão explicou que já havia percorrido quase 3 mil quilômetros com a carga.

Homens são presos com munições em saco de farinha

Na tarde da última quinta-feira (17) um trabalho integrado entre a Polícia Civil e Militar do Maranhão resultou no cumprimento de um mandado de prisão preventiva e na prisão em flagrante de dois homens pelo crime de porte ilegal de munições de uso restrito. O caso ocorreu na cidade de Coroatá.

Os dois indivíduos foram abordados pelo Serviço de Inteligência da

Polícia Militar do 24ºBPM em um veículo Honda Civic no bairro Eco Marajá. Ao consultar a documentação de um dos abordados, os policiais descobriram que o mesmo possuía mandado de prisão preventiva expedido pelo Estado do Pará em aberto pelos crimes de roubo e associação criminosa. Os dois indivíduos e o veículo foram conduzidos para a delegacia.

Na delegacia, os policiais realizaram uma vistoria no veículo no qual a dupla estava, onde foi encontrada uma caixa com 50 munições de fuzil calibre 5.56 dentro de um saco de farinha de mandioca.

Segundo a Delegacia de Polícia de Coroatá, os dois indivíduos são de alta periculosidade, integrantes de facção criminosa e com histórico de assalto a banco. Depois dos procedimentos legais, os foram encaminhados à Unidade Prisional de Coroatá onde devem ficar presos à disposição da justiça.

A VIDA PEDE PASSAGEM!
Campanha de Prevenção de Acidentes e Combate à Violência no Trânsito



GLEMA-Grande Loja Maçônica do Estado do Maranhão

EM 16 ANOS GOVERNOS GASTAM APENAS 19,7% DOS R\$ 11 BI DE FUNDO PARA O TRÂNSITO

A arrecadação de recursos para o Fundo Nacional de Segurança e Educação de Trânsito (FUNSET) foi regulamentada através do Decreto n. 2.613 de 03 de junho de 1.998. O texto diz que 5% do valor das multas de trânsito aplicadas pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios seriam destinadas ao fundo. Os recursos chegaram a 11,68 bilhões, mas menos de 20% dele foi aplicado desde 2005. "A manutenção do nível elevado de mortes nos últimos cinco anos é um sinal claro de que a política nacional de segurança no trânsito precisa de aprimoramento. Esses R\$ 11,7 bilhões poderiam ter sido utilizados em campanhas educativas, melhoria da sinalização e outras ações que evitariam mortes. Mas só R\$ bilhões foram utilizados em todos esses anos" alerta o diretor-executivo da Confederação Nacional do Transporte (CNT), Bruno Batista.

Fonte: www.uol.com.br

EDUCAÇÃO EM FAIXA DE PEDESTRE: SOS VIDA REALIZOU A 133ª AÇÃO



A SOS VIDA pela paz no trânsito realizou dia 16.02.22 a 133ª ação educativa em faixa de pedestre. O local da ação foi na faixa da Av. Senador Vitorino Freire, em frente as escadarias do CEPRAMA em São Luís. Como de costume foram dadas orientações verbais aos pedestres e ciclistas; e exibidas faixas com o lema da campanha: a vida passa pela faixa de pedestre.

MULHERES E MOTOCICLETAS: A PRÓXIMA PARADA É ROSA

O caderno de Mobilidade do Jornal Estado de S. Paulo de ontem (16), abordou o crescente interesse das mulheres em obter a habilitação para pilotar motocicletas.

A cada ano, aumenta o interesse das mulheres, em todo o Brasil, em obter habilitação para pilotar motocicletas. Nos Centros de Formação de Condutores (CFCs), onde as aulas ocorrem, é comum que os instrutores utilizem motos menores que facilitem, ao máximo, o processo de aprendizagem para que os candidatos sintam segurança durante o treinamento.

Ao desconstruir estereótipos de gênero, as mulheres, além de pilotar motocicleta de alta cilindrada, participam de eventos e criam grupos para estimular o vínculo social e a condução segura, acompanhando o avanço das novas tecnologias e o lançamento de equipamentos atrativos ao público feminino. "Mesmo observando crescimento no número de condutoras, o percentual de mulheres envolvidas em sinistros de trânsito, quando comparadas aos homens, é sempre menor, demonstrando que elas pilotam com mais cautela", explica a observadora certificada. Fonte: www.onsv.org.br

CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO (lei n. 9.503/97)

Da Composição e da Competência do Sistema Nacional de Trânsito

Art. 7º Compõem o Sistema Nacional de Trânsito os seguintes órgãos e entidades:

I – o Conselho Nacional de Trânsito – CONTRAN, coordenador do Sistema e órgão máximo normativo e consultivo;

II – os Conselhos Estaduais de Trânsito – CETRAN e o Conselho de Trânsito do Distrito Federal – CONTRAN-DIFE, órgãos normativos, consultivos e coordenadores;

III – os órgãos e entidades executivos de trânsito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;

IV – os órgãos e entidades executivos rodoviários da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;

V – a Polícia Rodoviária Federal;

VI – as Polícias Militares dos Estados e do Distrito Federal; e

VII – as Juntas Administrativas de Recursos de Infrações – JARI.

FAÇA A SUA PARTE PELO TRÂNSITO SEGURO: SEJA OBEDEIENTE ÀS LEIS DO TRÂNSITO.

Facebook e Instagram: SOSVIDA PAZ NO TRÂNSITO; Twitter: @valorizacaovida E-mail: valorizacaovida@gmail.com Fones: (98)98114-3707 (VIVO-WhatsApp)

São Luís, segunda-feira, 21 de fevereiro de 2022

CONGRESSO TÉCNICO

Preparação para Copa Imperatriz de Futsal 2022

Abertura da Copa da Região Tocantina será no dia 25 de fevereiro, às 20h, no Ginásio Arthur Sorriso, Jardim Planalto, entre as equipes do Asa Norte e Conjunto Vitória

A Prefeitura de Imperatriz, por meio da Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude (Sedel), realizou na última quinta-feira (17), o Congresso Técnico da Copa Imperatriz de Futsal de Bairros Adulto Masculino e Feminino, bem como de Divisão de Base. Com a presença de representantes das equipes, foram discutidos todos os pormenores a respeito da competição como fórmula de disputa, regulamento, jogo de abertura e sanadas todas as dúvidas do torneio. O comando do Congresso Técnico, esteve a cargo do próprio Secretário de Esporte Lazer e Juventude (Sedel), Luiz Gonzaga Pereira de Sousa.

Abertura será no dia 25 de fevereiro, (próxima sexta-feira), às 20h, no Ginásio Arthur Sorriso, Jardim Planalto, entre as equipes do Conjunto Vitória e Asa Norte. Ao todo 39 equipes vão disputar o torneio, sendo 29 na categoria Adulto Masculino; 5 da categoria Adulto Feminino e 5 da Categoria Masculino de Base.

Ficou definido que a premiação em dinheiro será de R\$ 8 mil, mas que poderá ser melhorado, dependendo das parcerias que o Secretário Luiz Gonzaga, irá buscar. Todas as 39 equipes, também receberão uma bola doada pela Prefeitura de Imperatriz, por meio da Sedel.

Equipes que participarão da competição:



CONGRESSO TÉCNICO EM IMPERATRIZ FOI REALIZADO NA PRESENÇA DOS TIMES

Adulto Masculino

Povoado 1700, Asa Norte, Bacuri, Beira Rio, Boca da Mata, Centro, Cidade Jardim, Conjunto Vitória, Entroncamento, Jardim São Francisco, Juçara, Lagoinha, Maranhão Novo, Mercadinho, Nova Imperatriz, Ouro Verde,

Parque Alvorada I, Parque Anhangueira, Parque das Palmeiras, Parque Imperial, Planalto, Santa Inês, Santa Lúcia, São José do Egito, União, Vila Lobão, Vila Redenção I, Vila Redenção II.

Primeira rodada será anunciada em breve

Confira as demais categorias

Adulto Feminino

Cinco Irmãos, Bom Jesus, Lagoinha, Parque Alvorada I, Jardim América.

Base Masculino

Caema, Parque Alvorada I, Planalto, Vila Redenção I, Vila Redenção II.

Além do jogo de abertura entre as equipes do Conjunto Vitória x Asa Norte, a tabela marca pela primeira rodada os seguintes jogos:

Adulto Masculino

1700 x Parque Alvorada I

Jardim São Francisco x União
Centro x Parque Santa Lúcia
Vila Carajás x Bacuri
Lagoinha x Cidade Jardim
Parque Imperial x Maranhão Novo
Santa Inês x Redenção I
Beira Rio x Parque das Palmeiras
Vila Redenção II x Entroncamento
Ouro Verde x Jardim Planalto
Vila Lobão x Nova Imperatriz
Mercadinho x São José do Egito
Parque Anhangueira x Juçara
Jogos da 1ª rodada do Adulto Feminino
Parque Alvorada I x Jardim América
Cinco Irmãos x Bom Jesus
Jogos da 1ª rodada do Futsal de base
Vila Redenção II x Caema
Parque Alvorada I x Vila Redenção I

No que se refere as datas, horários e locais dos jogos da primeira rodada, o Departamento de Esporte da Sedel, anunciará oportunamente. Quaisquer outras informações, pelo aplicativo [copafacil.page.link](#). O secretário Luiz Gonzaga Pereira de Sousa, destacou a grande confiança que o desportista tem depositado na Prefeitura por meio da Sedel, com a realização de várias competições. “Estamos em crescimento a cada ano que passa e feliz por poder anunciar essas e outras competições. Esse ano temos 39 equipes na disputa do futsal, e a novidade é a inclusão do futsal de base, com a realização da competição no Sub-15.

O DIGITAL TAMBÉM
É O NOSSO NORMALAUDIÊNCIA E
CREDIBILIDADE8 MILHÕES
DE ACESSOS

O IMPARCIAL.com.br

São Luís, segunda-feira, 21 de fevereiro de 2022

RELATOS DO PENTACAMPEONATO

Seleção de 2002 vai ganhar documentário

Bastidores mostrando vestiários, concentração, treinos e registros feitos nos intervalos das partidas foram compilados para reviver a emoção da conquista da quinta estrela



Em ano de Copa do Mundo é comum vermos o lançamento de especiais sobre conquistas passadas da Seleção Brasileira e projeções sobre o que poderá acontecer no Catar, sede da edição de 2022, programada para começar em meados de novembro.

A mais nova produção que está “no forno” conta com dois dos integrantes da Seleção pentacampeã em 2002: Belletti, reserva do capitão Cafu na lateral direita; e Roberto Carlos, dono da camisa 6 e titular do time dirigido por Luiz Felipe Scolari na competição disputada na Coreia do Sul e no Japão.

Os ex-jogadores, hoje empresários, estão trabalhando no documentário *Brazil 2002: The Real Story* (Brasil 2002: A Verdadeira História, em português) em parceria com a Entourage Sports & Entertainment e a Trailer Films.

De acordo com o Deadline, a produção se baseia em imagens capturadas pelo ex-lateral Belletti durante a Copa de 2002. Bastidores mostrando vestiários, concentração, treinos e registros feitos nos intervalos das partidas foram compilados para reviver a emoção da conquista da quinta estre-

la.

A princípio, *Brazil 2002: A Verdadeira História* será transmitido pela emissora europeia Sky e pelo canal americano Univision.

Além dos ex-jogadores brasileiros, fazem parte do “time” de produtores executivos Claire McArdle e Rebecca Knight, ex-executivas da ViacomCBS International; e Mark Cowan e Paul Brighten.

Luis Ara vai dirigir e Arianna Perretta será a produtora.

Brazil 2002: The Real Story ainda não tem data de lançamento definida.

CHAGANDO NO BRASIL

Out There: Oceans of Time será lançado em português



OUT THERE: OCEANS OF TIME, SEQUÊNCIA DO PREMIADO CLÁSSICO DE SOBREVIVÊNCIA E EXPLORAÇÃO ESPACIAL, CHEGA AO BRASIL

A publisher de indie games Modern Wolf e a desenvolvedora Mi-Clos Studio anunciaram que *Out There: Oceans of Time*, sequência do premiado clássico de sobrevivência e exploração espacial *Out There*, será lançado oficialmente no Brasil para PCs totalmente em português no dia 7 de abril.

Out There: Oceans of Time é uma mistura ambiciosa de ficção científica interativa, estratégia e sobrevivência diferente de tudo que você jogou

antes.

Em um canto distante do universo onde os humanos são uma minoria, você foi encarregado de transportar o ser vivo mais perigoso da galáxia para uma prisão de segurança máxima – mas ele escapou. Agora você deve liderar uma equipe de exploradores, desajustados e caçadores de recompensas em uma missão de redenção por toda a galáxia para encontrar tal criatura e recapturá-la antes que seja tarde demais.

Out There: Oceans of Time é a sequência de *Out There*, o sucesso indie da Mi-Clos Studio que vendeu meio milhão de unidades.

Uma nova visão ambiciosa para o universo do game anterior, *Oceans of Time* emocionará os fãs do jogo anterior, mas você não precisa ter jogado o

original para amar esta nova edição: *Oceans of Time* é uma história independente na saga *Out There*.

Explore uma vasta galáxia inspirada por traços de quadrinhos de tirar o fôlego enquanto você e sua equipe correm para impedir a lendária ameaça alienígena que escapou de suas garras.

CACEM

Prorrogadas inscrições para Curso de Teatro



ESTÃO SENDO OFERECIDAS 40 VAGAS PARA O CURSO

A Secretaria de Estado da Educação (Seduc) informa que as inscrições para o Curso Técnico em Teatro, ofertado pelo Centro de Ensino Profissionalizante de Artes Cênicas do Maranhão (CACEM), foram prorrogadas até terça-feira (22). Estão sendo oferecidas 40 vagas para o curso.

As inscrições devem ser feitas de forma presencial, das 13h30 às 17h, na sede do CACEM, localizada na Rua Santo Antônio, 161, Centro, São Luís.

O curso será oferecido no turno vespertino de 2ª a 6ª feira e os candidatos deverão estar devidamente matriculados na 2ª série ou já ter concluído o Ensino Médio.

Para mais informações, confira a Retificação do Edital.

'THE FIRST LADY'

Trailer mostra Viola Davis como Michelle Obama



A SÉRIE CHEGA NOS EUA NO DIA 17 DE ABRIL E DIA 18 NO BRASIL

O canal de TV à cabo norte-americano, Showtime, divulgou um trailer para a minissérie *The first lady*, sobre primeiras-damas influentes dos Estados Unidos. Viola Davis como Michelle Obama; Gillian Anderson, como Eleanor Roosevelt, e Michelle Pfeiffer, como Betty Ford, aparecem na prévia.

A obra vai se concentrar na vida pessoal das retratadas, bem como a influência na política do país que possuíam.

No elenco estão, ainda, O. T. Fagbenle, como Barack Obama, Kiefer Sutherland, de Franklin D. Roosevelt, e Aaron Eckhart, como Gerald Ford. A direção é da ganhadora do Oscar de melhor filme estrangeiro e do Emmy de melhor direção em minissérie, a dinamarquesa Susanne Bier. A série chega nos Estados Unidos no dia 17 de abril e em um dia depois no Brasil, onde será transmitida pela plataforma Paramount+.